
ICANN72 | Reunião Virtual Anual Geral – Reunião do GAC com a GNSO
Segunda-feira, 25 de outubro de 2021 – 16h30 às 17h30 PDT

GULTEN TEPE:

Vamos começar com a sessão e com a gravação. Não vamos fazer a chamada por uma questão de tempo. Bem-vindos a reunião do GAC com a GNSO, ICANN72. Segunda-feira, 25 de outubro às 23h30 UTC. A presença dos membros do GAC vai ficar registrada no anexo do Comunicado do GAC e as atas. Quero lembrar aos representantes do GAC presentes, que indiquem a sua assistência, atualizando o nome para mostrar o nome completo e a sua filiação.

Se quiserem fazer pergunta ou comentário, por favor, comecem a sua pergunta ou comentário com as palavras QUESTION ou COMMENT, para que todos os participantes possam ver o seu pedido. A interpretação nessa sessão inclui os 6 idiomas das Nações Unidas, mais português. Os participantes podem selecionar o idioma no ícone de interpretação na barra de ferramenta do Zoom, para poder falar na sua língua.

Por favor, fechem o microfone, a não ser que queira tomar a palavra. Quando fale, diga seu nome para o registro e o idioma, que utilizará, se não for o inglês. Fale com clareza e a uma velocidade razoável, para permitir uma interpretação correta. Assegure-se de silenciar todos os outros dispositivos.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Essa sessão, bem como as outras atividades da ICANN, se rege pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Vão encontrar o link correspondente no chat.

Sem mais, passo a palavra para a presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten. Bom dia, boa tarde e boa noite a todos.

Bem-vindos a reunião bilateral do GAC com a GNSO, que vai durar uma hora. E eu queria passar a palavra a Philippe, Tatiana, Pam e todos os membros do Conselho da GNSO. Todos, também Jeff, Jorge; pela função que realizam de coordenação nas comunicações entre reuniões. E vamos ver aqui, o temário que temos na tela. Aqui, são realizadas as ligações, reuniões com as autoridades do GAC sobre assuntos que são interesse para ambos os grupos. E portanto, acordamos uma série de temas para tratar na reunião bilateral de hoje. Antes de começar, me permitam pedir a Philippe, que fale, se quiser fazer alguns comentários breves.

PHILIPPE FOUQUART:

Obrigado, Manal, pelas suas boas palavras. Cumprimento todos os participantes do GAC. Somente quero dizer que se essa reunião pudesse ter sido levada a cabo de outra maneira, mas vamos abordar essas perguntas e assuntos acordados. Passo a palavra para Manal.

E quero agradecer aos coordenadores de ligação, para poder... por ter feito toda essa coordenação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Aqui está o temário. Acordamos discutir 4 assuntos nessa reunião. Em primeiro lugar, a Fase 2A do EPDP. Aqui, o Conselho da GNSO vai dar informações atualizadas ao GAC sobre o estado e alcance do voto da GNSO sobre as recomendações da Fase 2A do EPDP. Com relação a exatidão, também esperamos as novas sobre as etapas ou fases iniciais da Equipe de Definição de Alcance da exatidão sobre dados de registros, recentemente, constituído.

Também qualquer novidade sobre o uso indevido do DNS. E a respeito da pergunta do GAC sobre a possível necessidade de que se tenha que desenvolver uma política ou abordagem similar, por parte do Conselho da GNSO. E o tema das proteções ou mecanismos corretivos de proteção de direitos das OIGs. O GAC vai informar ao Conselho da GNSO sobre posições adotadas pelo GAC, em relação as proteções para as OIGs e principalmente, em conexão com a resposta do GAC as perguntas de esclarecimento por parte das autoridades da ICANN sobre o Comunicado 72.

Desde a reunião das autoridades, quero dizer que surgiram duas coisas, que estou propondo como temas adicionais, sempre que tivermos tempo para tratá-los. Em primeiro lugar, uma sugestão por parte de um colega do GAC, para falar sobre os procedimentos posteriores. Eu sei que a GNSO indicou que não tem nada a adicionar nessa instância e que todo o tema está sendo tratado pelo Board. Mas queria mencionar, se o tempo for bom e para também responder aos interesses do membro do GAC, que tratássemos esse assunto.

E o segundo tema tem a ver com a pergunta do Board com relação ao que tem a ver com os governos, a relação ou o relacionamento com os governos. Uma pergunta feita a comunidade, a todas as suas partes. E certamente, temos intenção de escutar as gravações de todas as sessões, questões pertinentes para ver o que foi discutido. Mas se tivermos tempo e se vocês quiserem, poderíamos compartilhar alguma opinião, reação imediata. Mas como já disse, são assuntos optativos. E de qualquer maneira, estaremos ouvindo, escutando as gravações.

Muito bem. Então, vamos passar para o próximo slide, para começar com a nossa reunião, falando do tema da Fase 2A do EPDP. No que diz respeito a Fase 2A, o GAC deseja apontar que foram apresentadas inúmeras declarações minoritárias. E também assinalar o fato de que, pelo menos, há, existem 4 preocupações de política pública expressas, que as recomendações não abordam com o equilíbrio certo, de proteger informação pessoal e a segurança dos usuários da internet. O GAC considera que esse resultado merece uma reflexão mais profunda sobre o processo de desenvolvimento de políticas em andamento, visando garantir que mostre melhor as visões das diferentes unidades constitutivas da ICANN e os interesses do público. Então, quais as opiniões do Conselho da GNSO a respeito desse tipo de reflexão?

PHILIPPE FOUQUART:

Obrigado, Manal. Se me permitir, quero começar, eu. E talvez, os meus colegas queiram adicionar alguma coisa. Na pergunta, se focam nas declarações minoritárias, que tem a ver com o relatório final da Fase 2A. Devemos lembrar que o Conselho recebeu esse relatório. E isso é

algo, que a presidência assinalou em particular, essas declarações minoritárias, são parte dos relatórios finais e devem ser consideradas em conjunto. Porque refletem, mostram também os diferentes nuances e exceções, que são transladadas a partir dessas declarações minoritárias.

Portanto, parece que exista uma implicação, alguma coisa implícita nessa pergunta. E esse não é um mau sinal do processo de desenvolvimento de políticas. É um subproduto desse EPDP, que é habitual, normal. Há diferentes variações, nuances e possíveis oposições aos conteúdos das recomendações e conclusões dada no relatório. Mas são um sinal de mau funcionamento do EPDP.

Tendo dito isso, também queria fazer lembrar que Keith Drazek, o presidente, pôs de relevo e vou repetir as suas palavras. Porque ele... acho que ele disse que era a solução de compromisso máxima, que podiam ser conseguida. Ele se referia ao relatório.

Nesse espírito, acho que isso não significa que o processo de desenvolvimento de políticas esteja quebrado. É uma parte do que vamos considerar na nossa próxima ligação do Conselho, que é planejada para amanhã. Não, desculpem. Vai ser quarta-feira já, para mim.

E nesse contexto, o Conselho reconhece que existem algumas preocupações com algumas recomendações no relatório. E por isso, vão ser tratadas nas nossas deliberações. Mas existe uma proposta também, para que o Conselho leve a diante uma ação para monitorar

futuros desenvolvimentos a respeito de propostas, que possam surgir no futuro. Caso seja necessário, algum tipo de segmento.

Como ponto de partida para essa discussão, esses são os elementos, que eu posso dizer, mostrar aqui e que discutimos mais cedo hoje com os membros do Conselho. Peço desculpas, se eu fico um pouco com problemas, quando falo. Porque aqui, é muito de madrugada. E vou passar a palavra para meus colegas do Conselho, para que façam um comentário, se quiserem. Peço que levantem a mão, se quiserem fazer intervenção ou até os colegas do GAC, se quiser fazer algum comentário relativo ao que acabo de dizer.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Philippe, por compartilhar o que vocês discutiram hoje, dentro do Conselho da GNSO. Vejo que pediu a palavra, a Comissão Europeia.

VELIMIRA NEMIGUENTCHEVA: Oi a todos! Boa noite. Fala Velimira. Falo de Bruxelas. Provavelmente, também de madrugada, como disse Philippe. Muito obrigada, Philippe por essa descrição geral e por compartilhar as suas opiniões sobre esse assunto. eu tenho uma pergunta relacionada, que está ligada a pergunta inicial do GAC. Basicamente, isso tem a ver com o interesse público dentro do PDP. Se for possível, queria que o Conselho da GNSO considere, compartilhe com todos nós, as suas opiniões a respeito de como o PDP considera o interesse público e como mostra ou dá conta da importância desse tema.

Nós, no GAC, consideramos que o interesse público merece uma grande consideração durante todo o processo de formulação de políticas dentro da ICANN. E quando chegamos a Fase 2A do EPDP, valorizamos muito o passo dado com o trabalho feito até o momento, com exceção de que existem alguns comentários de posições minoritárias.

Mas também é muito difícil dizer para os responsáveis de alguns temas do GAC e encontrar nos resultados dessas deliberações, as vantagens ou benefícios em relação ao interesse público, que são colocadas na Fase 2A do EPDP.

É claro que existe uma declaração minoritária a esse respeito e não quero utilizar todo o tempo descrevendo os detalhes. Mas achamos que o tema do interesse público merece maior atenção. E o GAC vai estar à disposição para interagir sobre esse assunto. Muito obrigada por me permitir falar e por escutar a minha pergunta.

PHILIPPE FOUQUART:

Desculpe, Manal. Estava esperando ver se você, a senhora continuava. Eu acho que isso, eu estava tratando de transmitir. Porque a pergunta parece mencionar uma coisa, que poderia ser melhorado através do EPDP ou na forma em que tratamos o trabalho, quanto a política dentro da GNSO. E essa política, talvez não tenha sido tão específica. Então, muito obrigado por esses comentários.

E obviamente, em si tratando de atualizarmos os procedimentos de trabalho ou PDP, esse ponto é uma coisa que os diferentes organismos e integrantes deverão levar em consideração. E pedimos aos colegas

do GAC, que canalizem através dos seus grupos de trabalho, o que podem concluir a partir da Etapa 2A. Eu acho que podemos levar em consideração esses elementos, que talvez não estejam incluídos nas declarações minoritárias.

Mas esses tipos de diálogos nos permitem ver, que talvez exista a impressão de que este tema tem que ser levado em consideração diretamente no EPDP. E talvez, por favor, marquem se eu estou errado. Vejo que já estão levantando as mãos, pelo menos, um colega.

PAM LITTLE:

Olá a todos! É bom vê-los, os colegas do GAC, a Manal. Nós, como Conselho da comunidade da GNSO, que trabalhamos no EPDP, este conceito de interesse público, consideramos que deve ser parte do processo do EPDP ou no Conselho da GNSO.

E com respeito a essa pergunta, nós não temos uma posição claro ao respeito. Sabemos que o Board da ICANN começou este bate-papo com comunidade e estabeleceu um quadro assim, de interesse público global piloto, para ver se isso pode ser incorporado no processo de tomada de decisão.

Quanto ao EPDP, o resultado da Equipe do EPDP chega ao Conselho, para que o Conselho considere e tome uma decisão. Essa seria a ideia. O processo do EPDP, se há uma SO representante de uma AC e alguém deles apresenta um interesse diferente; para tanto, o Conselho, como os senhores sabem, o Conselho está formado por representantes ou conselheiros de diferentes SOs e Unidades Constitutivas, que também

por sua vez têm diferentes perspectivas e representam diferentes interesses. Nós temos que ver como injetar esse interesse público dentro do processo de tomada de decisão.

Se vem o relatório final do EPDP da Fase 2A... foi adotado pelo Conselho. Nos estatutos da ICANN diz que o Board é quem está a cargo desta noção de avaliar o que são as recomendações de políticas a luz do que tenha coerência com o interesse da comunidade, do interesse público ou da ICANN. Então, a Junta Diretiva da ICANN, quem determina se a recomendação de política é incoerente com o interesse da comunidade ou Organização da ICANN. E aí, então, é que o Board encontra os fundamentos para não aceitar as recomendações de políticas do Conselho da GNSO. E isso aparece numa etapa mais demorada, digamos ou posterior.

Então, não significa que tudo se perca nessa noção de interesse público. E com todo o respeito que merecem os membros do GAC, que estão participando da ICANN ou no processo da GNSO, os senhores têm um mandato; claro, mas outras partes da comunidade da GNSO. Para nós, esta é uma questão nova e ainda não sabemos como aplicar dentro de um processo de PDP ou numa deliberação do Conselho ou consideração de um EPDP ou de qualquer outro produto de um EPDP. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Velimira, pela pergunta. E obrigada, Pam e Philippe, pela resposta. Eu vejo que Velimira levantou a mão. Mas

também vejo que há uma pergunta do Jeff no chat. Mas eu vou passar a palavra a Velimira.

VELIMIRA NEMIGUENTCHEVA: Obrigada, Manal. Obrigada também, Philippe e Pam também. Eu agradeço por terem respondido a pergunta. Eu sei que é todo um tema, que não é simples. Então, agradecemos qualquer esforço, que façam ao respeito, nesse sentido.

Também, como resposta a alguns dos comentários de alguns colegas do GAC, que eu li no chat; eu quero manifestar que para nós, isto obviamente ou sem dúvidas, é um passo para frente. E como disse Philippe, talvez devamos ir um pouco além. Mas na verdade, nós queremos agradecer por terem considerado a pergunta e tentado de dar uma resposta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Velimira. Agora, eu vou ler a pergunta do Jeff Neuman no chat. Diz “Se bem foi apresentado um relatório minoritário para o relatório final, o GAC tem uma visão sobre se recomendaria, que o Conselho da GNSO aprovasse ou não o relatório final?”. Alguma resposta pelos responsáveis do tema? Caso contrário, eu vou compartilhar o que eu entendo deste ponto.

Não tem tudo o que o GAC pediu, mas como se disse no chat, é um pequeno passo a frente. Eu vejo que Lauren levantou a mão. Então, eu vou calar a boca e passar a palavra a Lauren.

LAUREEN KAPIN:

Muito obrigada. O que eu acho é que todos estamos de acordo aqui, quanto a que as recomendações de políticas incluem alguns bons passos para frente. Principalmente, os elementos de dados que têm a ver com as infraestruturas, que estão dentro dos critérios e que é muito importante. Também nós gostaríamos de ver que um critério ou diretriz fosse um requerimento. Mas só o relatório minoritário reflete as nossas preocupações. Mas também reconhece que é um passo positivo e que tem elementos positivos. A recomendação que deram. Então não pedimos que seja contestado. Mas continuamos manifestando nossas preocupações ao respeito.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laureen. Eu acho que agora, podemos avançar, então. A seguir está o tema da exatidão. A exatidão continua sendo um tema prioritário para o GAC. O GAC espera que o lançamento do trabalho da Equipe de Definição de Alcance da Exatidão da GNSO com o novo presidente, Michael Palage, tenha sucesso, seja bem sucedido. E também vão ter dois representantes da União Europeia, Comunidade Europeia e os Estados Unidos, como membros do GAC aí. E as tarefas atribuídas, o trabalho da GNSO atribuído são também importantes nesse sentido. Agradeceria, então se há alguma novidade ao respeito, eu sei que há um cronograma fixado, determinado. Eu acho que a Equipe de Definição de Alcance já deve a sua primeira reunião. Eu acho que no princípio de outubro. Então, agora o cronograma, eu acho que fica mais claro. Era um ponto que tentávamos de compensar ou

consertar, mas acho que não ficou claro, conforme essa manifestação que aparece aqui, no slide. Não sei se alguém quer fazer algum comentário sobre a Equipe de Definição de Alcance. Muito obrigada.

PHILIPPE FOUQUART:

Sim. Eu acho que Pam pode falar um pouco, onde estamos.

PAM LITTLE:

Obrigada, Philippe e Manal. Eu posso dar aos colegas do GAC, um relatório atualizado. Como já manifestaram, a Equipe de Definição de Alcance da Exatidão começou a trabalhar no começo desse mês. Vai ter reuniões semanais, como aconteceu no começo do mês. E o Conselho, em geral, não fixa um prazo, um cronograma; quanto a uma data de entrega de algum relatório para alguma equipe, que deva definir o alcance. A primeira coisa que tem que fazer a equipe é apresentar um plano de trabalho detalhado, junto com o cronograma. E na verdade, é o trabalho que vão levar a concretizar durante a ICANN72.

Como disse Manal, nós sabemos que há colegas do GAC, que vão participar desse trabalho. Estamos muito satisfeitos por isso e consideramos que realmente, isto é apoiado por todos os membros da comunidade, que possam participar nessa equipe. O Conselho, por sua vez, como já devem saber os colegas do GAC, dedicou tempo a tratar de gerar instruções, que fossem clara ou tarefas, se querem chamar assim, para a Equipe de Definição de Alcance. Ou seja, que estas tarefas tenham uma sequência específica.

A primeira é analisar exatamente quais são os requisitos de exatidão dentro dos contratos atuais e como se faz para que todos cumpram esses contratos. Ter uma definição do que é a exatidão, se for possível para as deliberações da Equipe de Alcance. E se não for possível, que vão algumas equipes para dar uma definição.

Essa Equipe de Definição de Alcance também tem que ver como mede o nível de exatidão, para poder ver então, se gera o relatório de exatidão para cumprir com os requisitos do GDPR, tal como está agora. Ou se tem que fixar outros níveis de exatidão. Depois, quando essa equipe defina um mecanismo, esse mecanismo será aplicável para informar e realizar outras tarefas. Por exemplo, para ver se os requisitos contratuais atuais de exatidão são efetivos, eficazes e também benéficos, em questão... em proporção aos custos ou quais são as melhoras, que devem ser feitas, de que forma devem ser enfrentados os problemas.

Então, isso é o que está fazendo essa Equipe de Definição de Alcance nesse EPDP. É um precursor para um relatório de assuntos ou ponto. Por isso tem uma tarefa limitada. A Equipe de Definição de Alcance da Exatidão vai funcionar de forma rápida ou com bom ritmo, na medida em que seja possível.

Outra coisa que quero mencionar é que esta equipe tem um coordenador de ligação com a Organização da ICANN. E o Conselho também pediu ao Board, que considerasse designar um coordenador de ligação para essa Equipe de Definição de Alcance. Pelo momento, temos um coordenador de ligação da Organização da ICANN. A ideia

também é ver se o Conselho tem que indicar um coordenador de ligação, para dar diretrizes, esclarecimentos no que tem a ver com o alcance. O Conselho disse a essa equipe, que essa pessoa vai ajudar caso as questões não estejam claras.

Eu poderia adicionar que a equipe vai se reunir a 26 de outubro, 19h30 UTC. Não sei, para alguns será hoje, para outros amanhã. Mas se alguém estiver interessado nesse assunto, podem participar dessa sessão e realizar as suas contribuições nessa etapa precoce da equipe, do trabalho da equipe. Vou parar por aqui, se eu ver algum outro comentário.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Pam, por essa resposta tão completa. Não se existe algum tipo de comentário. Vejo que Michael no chat, Michael Palage, como presidente dessa equipe, vou ler o que ele disse. Nós concluímos a revisão inicial de todas as tarefas iniciais e amanhã, vamos começar a discutir um plano de trabalho detalhado, como foi indicado por Pam. Já temos todos os grupos de partes interessadas, trabalhando com a gente, exceto os ISPs. E há uma lista de atividades com dados de referência na Wiki. E ele colocou o link no chat.

Não vejo mãos levantadas. Então, acho que podemos avançar. A Velimira está... Sim.

VELIMIRA NEMIGUENTCHEVA: Obrigada. Vou ser bem breve na minha intervenção. Porque Melina não conseguiu estar com a gente. Ela é a encarregada do assunto. mas

queria compartilhar brevemente, a nossa impressão inicial sobre esse trabalho. Eu queria dizer que as tarefas, que apresentou Pam, achamos que estão desenhadas de forma de grande valor. E da nossa perspectiva, nos permitem refletir sobre diferentes questões, que foram discutidas na etapa anterior de exatidão com todos os assuntos vinculados. Também tinha a ver com o alcance. E em verdade, esperamos ter muito trabalho pela frente. Mas queria compartilhar essa impressão. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Velimira. Algum outro comentário sobre o tema da exatidão? Senão, talvez, possamos avançar para falar do uso indevido do DNS, que é um assunto de longa data, de grande interesse para o GAC. O GAC seguiu bem de perto todas as atualizações e todos os acontecimentos pertinentes dentro e fora da ICANN. E como vocês podem saber, nos interessa que existam progressos nas deliberações da comunidade, que exista convergência de opiniões. Principalmente, antes de se iniciar uma nova rodada de novos gTLDs. Portanto, esperamos poder chegar a um acordo a respeito de como gerenciar essas discussões dentro da comunidade, tanto num âmbito de um PDP ou de um grupo intercomunitário ou algum outro mecanismo.

Eu sei que vocês têm tantas coisas, de que se ocuparem. Mas esse é um assunto de grande interesse para o GAC. E queríamos saber se podem compartilhar alguma ideia sobre algum passo possível no futuro?

PHILIPPE FOUQUART: Talvez, Tatiana Tropina, vice-presidente, possa nos ajudar, comentando o trabalho que fizemos sobre esse tema.

TATIANA TROPINA: Obrigada, Philippe. Oi, Philippe! Obrigada, Manal. Bom, eu estou na Haia e de noite. Bom dia, boa tarde e boa noite. Manal, eu quero me referir ao que disse no final da introdução, que fez sobre o uso indevido do DNS.

Certamente, o Conselho tem uma grande carga de trabalho e consideramos com atenção, todos os esforços adicionais em que vamos nos envolver. Mas também entendemos que esse é um assunto de interesse e de importância para o GAC e para outros também.

Toda variedade de tarefas, que temos que fazer, se relacionam com discussões comunitárias e o seguimento que fizemos a essas deliberações. E esse assunto permaneceu à margem de toda essa variedade de tarefas, para poder avaliar os passos futuros adequados.

É claro que reconhecemos a importância desse assunto, desse tópico. Alguns Grupos de Partes Interessadas e de Unidades Constitutivas também consideram importante. Mas nesse momento, estamos numa etapa de exploração.

Já tomamos medidas para explorar. E não temos um entendimento comum. Já dissemos e quero voltar a dizer, não existe um entendimento comum sobre o que significa o uso indevido do DNS. Não falamos da comunidade em seu conjunto, mas da GNSO. Dentro da GNSO é que está a situação. E há muitos *gaps*, muitos vazios a

completar dentro da GNSO. Porque também temos que ver o que está dentro do nosso âmbito de competência, como um organismo que formula políticas.

Então, temos que ver o que fazer para mitigar o uso indevido do DNS. Mas dentro do nosso âmbito de competência. Por isso, devemos ver o que se fez.

E convidamos, então a Câmara das Partes Contratadas, o Grupo de Uso Indevido do DNS e também o Comitê Assessor de Segurança e Estabilidade para que informassem ao Conselho sobre esse tema, para coletar mais informação. Faz uns dias, foi feito um workshop do Board, a 22 de outubro sobre esse assunto. E ali, nesse workshop foi que nós entendemos que a comunidade não só nós, toda a comunidade ainda não fica de acordo numa definição, do que é uso indevido do DNS, o que envolve e qual a melhor maneira de abordá-lo.

E ao mesmo tempo, um dos assuntos colocado durante a sessão se encaminhava diretamente ao fato de que o espaço, onde se produz esse problema é muito grande. E podem ser tomadas medidas para mitigar essa situação. Mas essa não é a responsabilidade apenas das partes contratadas dentro da GNSO. Mas vai além disso.

Portanto, para cumprir com a nossa função de políticas e também trabalhar para evitar o uso indevido do DNS, temos que entender o que está dentro do nosso âmbito de competência. E isso vem de mãos dadas com a necessidade de incorporar uma carga de trabalho, também é importante. Que se soma a muitas outras coisas, que também estamos levando a diante.

Esperamos dar passos em prol de achar a forma certa de abordar esse tema dentro do que está dentro da nossa competência. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Tatiana. Vejo uma pergunta no chat do Jorge Cancio da Suíça. Quando poderíamos esperar um cronograma por parte da GNSO a respeito dos esforços necessários dentro do nosso âmbito de competência? Porque a próxima rodada está bem perto.

TATIANA TROPINA: Philippe, se você me permitir. Obrigada pela pergunta, Jorge. Devo admitir, que como autoridade sendo do Conselho, não estou muito certa de qual é o cronograma. Mas posso pedir a Philippe que dê alguma estimativa.

PHILIPPE FOUQUART: Obrigado, Tatiana. Acho que há duas perguntas na pergunta do Jorge. De um lado está a presunção de que de alguma maneira, eu estou achando, tentando achar a palavra justa. Ele fez referência a uma próxima rodada. É justo dizer que o nosso raciocínio nesse sentido e não quer deixar de lado o que já falamos, acho que razoavelmente estamos considerando isso, independentemente de uma próxima rodada. Esse é o assunto, que queremos abordar, o tema do DNS, de maneira independente na próxima rodada.

E com relação ao cronograma, estamos em fases, etapas muito incipientes. Acho que essa é a resposta. Não temos um cronograma

propriamente dito, uma agenda clara relativa ao que se poderia esperar em termos de política nesse sentido. Há uma referência constante a necessidade de trabalhar em políticas e entendemos essas referências. Mas ainda temos que definir o trabalho, que podemos fazer.

Entendo que é uma pergunta muito precisa, com uma resposta muito vaga. Mas basicamente é isso, único que podemos oferecer nessa altura. Por sua vez, passou tempo desde que começamos a revisar essa pergunta. E não quer dizer que não estejamos trabalhando. Há um diálogo que está se dando com as pessoas encarregada do quadro sobre o uso indevido do DNS.

Mas com relação ao cronograma, não podemos oferecer nada nesse momento, eu acho. Obrigado, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Tatiana. Obrigada, Philippe. Esperamos realmente que a partir de agora até o início de uma rodada de novos gTLDs na comunidade, consigam avançar nesse assunto. Vejo que Kurt levantou a mão. Tem a palavra, Kurt.

KURT PRITZ: Obrigado, Manal. É muito bom ver todos vocês. Obrigado por estarem todos aqui com a gente. Quero enfatizar algo que falou Philippe e comentar algumas questões adicionais.

Porque a nossa atenção ao uso indevido do DNS, vemos por separado da rodada, da próxima rodada de novos gTLDs. Mas isso não significa que para nós não seja um assunto urgente. Acho que alguém fez um comentário no chat a esse respeito.

Mas uma das funções do Conselho é monitorar o que acontece com todas as atividades vinculadas ao uso indevido do DNS e decidir qual a melhor maneira de dar apoio as atividades, que existem ou iniciar outras novas. Como vocês sabem, nas reuniões entre o PSWG e o Grupo de Trabalho sobre Uso Indevido do DNS houve muito trabalho levado a diante para melhorar, para constituir um quadro de cumprimento para apoiar o DAAR e para analisar e prevenir outros ataques. E os registradores estão trabalhando também em outros assuntos. Mas não é um esforço apenas das partes contratadas. É um esforço que é de toda a comunidade. E há algo importante, que nós devemos considerar, aqueles que consideramos que esse assunto é importante – e acho que todos consideramos desse jeito – qual a maneira mais rápida de conseguir um avanço efetivo? E teríamos que ver o trabalho feito pela comunidade fora do processo de desenvolvimento de políticas e dar o nosso apoio. E assim achamos que podemos avançar.

Talvez nos surpreenderíamos se vissemos que essa é a opção. Então o Conselho vai decidir como aumentar ou substituir esse trabalho ou como apoiá-lo. E isso é o que eu posso dizer como integrante do Conselho. Acho que essa é a função do Conselho. Não quer dizer que não atribuímos um alto sentido de valor a esse assunto. E queremos nos focar nos agentes atuais e mais do que nos futuros.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kurt. Tomamos nota dos seus comentários. Eu tenho aqui, uma última pergunta do Nigel. E eu acho que depois, temos que passar ao seguinte assunto.

NIGEL HICKSON: Boa noite. Eu pergunto se a GNSO tem opinião sobre as recomendações de SSR2, especialmente a possibilidade de modificar os contratos para aumentar o seu cumprimento?

TATIANA TROPINA: Se permite, Philippe, eu acho que Jeff já respondeu no chat, essa pergunta. O Conselho da GNSO talvez tenha diferentes opiniões sobre, a GNSO, sobre as diferentes unidades constitutivas e as diferentes organizações, que compõem quanto a este assunto, quando se trata da revisão, o SSR2. Eu acho que é isso, que acontece sobre este assunto em especial, das modificações aos contratos. Eu acho que pode existir alguma divergência de opiniões. Não sei se Philippe ou Pam podem acrescentar alguma coisa. Mas segundo eu tenho entendido e talvez, esteja errada, não lembro que tenhamos alguma posição acordada dentro do Conselho a respeito deste assunto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Tatiana. Eu acho que devemos avançar. Eu não vejo mãos, que peçam a palavra, levantadas. Então, vamos passar ao seguinte slide, que fala sobre as proteções das OIGs. O GAC esteve

acompanhando este assunto de longa data e participou também nesse processo durante muito tempo.

O EPDP sobre as medidas de correção para a proteção dos direitos das OIGs abriu-se a comentário público, se concentrando nas recomendações número 5, que não aprovou o Conselho. Se chegou a um acordo sobre alguns pontos, mas a Equipe de EPDP não entrou em acordo em alguns desses pontos. Um tem a ver com qual é a opção para arbitragem, se continua aberta para os registratários. Depois de apresentar uma disputa nos tribunais, quando são contestados as razões do processo e como aplicar a solução determinada e qual a lei ou legislação que deve ser aplicada.

O GAC se concentrou nesses dois pontos, onde o grupo de trabalho não conseguiu chegar a um consenso. E como as apelações seriam apenas de arbitragem, se os registratários podem recorrer a um tribunal. Não sei se eles também poderiam começar uma arbitragem. Se essa arbitragem não é a forma exclusiva de resolver as apelações. Então aí, a arbitragem, pelo menos, deveria ser uma opção para o registratário, que pudesse decidir não concretizar esse mecanismo, depois de um período.

Nós também recebemos perguntas para esclarecer esse ponto do Comitê Executivo. O primeiro tinha a ver com o assessoramento do GAC para manter a situação atual, esperando a conclusão da Área de Trabalho sobre medidas de correção da GNSO. E por sua vez, o GAC assessorou manter esse tema até que o grupo apresentasse as recomendações finais ou até algum outro momento.

Obrigada, Benedetta, por colocar o link no chat. Nós respondemos, dizendo que o sistema de notificações é diferente, que tem um objetivo diferente também, dentro dos mecanismos de correção, de proteção de direitos. Portanto, se considera que essa moratória deve se manter em vigor até que as recomendações de correção correspondentes, sejam implementadas depois do que decida o Conselho.

A segunda pergunta tinha a ver de que forma o GAC pensava continuar avançando sobre o tema da proteção das OIGs no tempo. E se o GAC iria criar algum período ou prazo, determinar algum prazo para gerar a lista no futuro.

Nós compartilhamos a nossa intenção de revisar essa lista a cada 3 anos. E também fazer revisões antes da delegação de qualquer TLD.

O GAC apresentou então, melhor... recebeu a apresentação do Brian Beckham na sessão anterior, onde fala sobre qual poderia ser o mecanismo para atualizar a lista de OIGs proposta pelo pessoal da ICANN. E agora, obviamente, houve um debate entre as OIGs. E as autoridades do GAC agora, compartilhamos com todos os membros para poder dar uma olhada nessa lista.

E a última das perguntas e terceira era se o GAC podia confirmar a lista das OIGs protegidas e se isso se não entrava em conflito com nenhuma legislação nacional ou direito de propriedade intelectual. E se o GAC podia dar um relatório atualizado sobre a consideração do que podem ser possíveis consequências de políticas públicas a respeito das políticas do GAC. Para dar uma proteção ampliadas aos OIGs, além das previstas dos tratados internacionais e legislação nacional.

Então, a essa pergunta, nós reiteramos que o GAC durante mais de 10 anos, deu um assessoramento sobre as políticas públicas, que tinham a ver com a proteção dos identificadores das OIGs. Esse assessoramento tinha a ver com a legislação nacional, os acordos internacionais e também a propriedade intelectual, que segundo foi mencionado no caso da Convenção de Paris, tinha a ver com uma situação prévia da chegada do DNS.

Também falaram sobre o nível requerido de proteção de identificadores de OIGs. E falava também de expandir ou dar maior proteção, além do que são os tratados internacionais e legislação nacional.

Peço desculpas. Peço desculpas, porque esse relatório foi muito extenso. Mas queria dar toda a informação possível. E eu não sei se Brian ou se outras OIGs presentes na sala, querem adicionar alguma outra coisa ou fazer algum esclarecimento. Peço que, no caso, participem agora. E obviamente, se alguém por parte da GNSO, quer perguntar alguma coisa, aqui estamos.

PHILIPPE FOUQUART:

Obrigado, Manal, por realmente ter dado essas atualizações, principalmente nos relatórios e quanto a apresentação inicial do GAC também. Obrigado. Obviamente seria difícil para nós fazer algum comentário sobre o que acabamos de escutar. Mas obviamente vamos levar em consideração para podermos revisar o relatório e agir em consequência.

O que eu posso dizer é que o relatório do presidente, em duas das reuniões, e apareceram sim, questões de procedimentos e questões apresentadas, referidas ao procedimento. Mas são 2h00 da manhã aqui e é difícil para mim, pensar no que estou dizendo e tornar a coisa mais simples.

Mas, enfim, há debates quanto a área de trabalho e o EPDP, quanto a esse relatório inicial. E vamos ter mais encontros ao respeito, especialmente, quanto as contribuições do grupo de trabalho... ou para o grupo de trabalho. Agora, vou passar a palavra... eu não sei, Tatiana, se quer falar alguma outra coisa sobre este ponto ou fazer algum comentário adicional.

TATIANA TROPINA:

Sim. É difícil falar de comentário, quando estamos falando do Comitê da GNSO, porque acabamos de escutar todo esse relatório. O que eu queria dizer é que como já foi mencionado no slide desse temário resumo, que o período de comentários públicos terminou em 24 de outubro.

Antes, como falou Philippe, nós tentamos de fazer tudo que estava ao nosso alcance para acelerar esse relatório e poder incorporar o EPDP. É difícil então, fazer qualquer comentário sobre os assuntos de mérito, principalmente com os comentários feitos pelo GAC, que encerraram ontem.

Talvez depois, deveríamos voltar nesse assunto. mas em primeiro lugar, eu acho que, o que tenho para falar é que temos que agradecer

muito a participação do GAC neste tema e as opiniões, principalmente, que deram. Há muitos anos, que estamos com este processo. E o outro, que vocês, nós também queremos encontrar uma solução ótima. E isso é a primeira coisa, que eu quero dizer.

Em segundo lugar, nós queremos garantir ao GAC, que vamos levar seus comentários em consideração, bem como os outros comentários públicos recebidos nesse período de comentários públicos.

E também, como já disse, eu deixo o meu cargo. Mas eu quero ver como continua. E eu estarei atenta a próxima reunião entre a RGN, a GNSO e o GAC.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Tatiana. Vejo que Jeff pede a palavra.

JEFF NEUMAN:

Espero que possam me escutar. Eu queria mencionar, porque eu acho que é muito útil. Já mencionaram que esta questão, há 10 anos, que estava sendo tratado, talvez mais. Mas eu quero mencionar que a respeito da moratória, o Conselho da GNSO, inclusive, falando com a comunidade e o Conselho da GNSO aprovou uma política, pelo consenso em 2013 ou 2014, eu acho. Que tinha a ver com levantar a reserva das siglas e acrônimos das OIGs nos novos gTLDs. E eu acho que muito do que está fazendo o Comitê Executivo é unir esse assessoramento do GAC com essa política por consenso, que tinha sido aprovada. E tentar de garantir ou tentar de assegurar de que os membros do GAC conhecem isso. Porque nós sabemos que a história é

longa, temos muitos antecedentes e grupo de trabalho, agora, Tatiana e outros apresentaram este tema. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jeff. Algum outro comentário talvez? Infelizmente, eu acho que não temos tempo para outros temas, que poderíamos tratar. Talvez, os que tinham interesse nos procedimentos posteriores, o SubPro, peço desculpas. Mas com relação as perguntas realizadas pelo Board, vamos escutar as gravações então. E talvez, dessa forma, podemos chegar a dar alguma resposta depois. Philippe, para encerrar, alguma coisa?

PHILIPPE FOUQUART: Sim, lamento que tenham ficado alguns temas pendentes, como foram mencionados em outros assuntos. Mas ficará para outra reunião. Quero agradecer a senhora e todos os colegas do GAC por ter participado. Muito obrigado, especialmente, aos conselheiros que deixam os seus cargos. Porque eu sei que é a última reunião, depois de muitos anos. E Tania e outros já não vão participar em outras reuniões, mas eu quero agradecer muito o trabalho realizado até agora. Muito obrigado. Eu devolvo a palavra a Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Philippe, Pam, Tatiana. Tania, vamos sentir sua falta. Mas enfim, esperamos nos encontrar em outro cargo, em outra posição. Muito obrigada a todos, os conselheiros. Obrigada a Jeff, a

Jorge, a todos os colegas do GAC. Com isso encerramos a reunião pelo dia de hoje.

Os colegas do GAC, amanhã, começaremos 9h00, hora de Seattle, 16h00 UTC. Na reunião bilateral com o ALAC. Antes disso, aqueles que não tenham participado das sessões do dia de hoje, podem participar do relatório, que vão dar as autoridades do GAC, 14h30, durante 30 minutos. Então, tenham todos um bom dia, boa tarde e boa noite.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]